

Resultados

3T23

B3:MILS3

mills



Live de Resultados

Data: 14 de novembro de 2023, terça-feira

Horário: 14h (horário de Brasília)

Assista Online: [Clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicada, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2023 - A Mills Locação, Serviços e Logística S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2023.

Encerramos mais um trimestre com resultados recordes para a Mills. Nossa performance reflete a dedicação de um time comprometido com o nosso propósito: aumentar a segurança e a produtividade de nossos clientes e ser o melhor parceiro de serviços de locação de máquinas e equipamentos. É com esse objetivo que a Companhia avança em sua jornada de crescimento e expansão, gerando valor para nossos clientes e demais *stakeholders*.

Em setembro, completamos um ano da entrada da Mills no segmento de linha amarela. Neste período, mais do que triplicamos a frota da unidade de negócios Rental Pesados com aproximadamente 80% dos equipamentos mobilizados, novos clientes e maior diversificação dos setores atendidos.

Comprovamos nossa tese de entrada em Pesados como uma importante avenida de crescimento para a Mills, com um mercado endereçável relevante, oportunidades de *cross sell* com as outras unidades de negócio, aumento da penetração em mercados mais resilientes e maior previsibilidade de receita. O desempenho da unidade de negócios de Rental Pesados atesta nossa capacidade de execução nesse segmento e o potencial da Mills de ser um *player* relevante neste mercado.

Nossa proposta de valor é oferecer aos nossos clientes a opção mais atrativa através da compreensão de suas necessidades, proporcionando ao cliente a maior produtividade, o melhor *uptime* e mais segurança. Acreditamos na consolidação do mercado de Pesados e no aumento da demanda de locação (conversão *buy* vs. *rent*) nos próximos anos. Seguimos crescendo nossa exposição a segmentos com foco em contratos de longo prazo, com melhor previsão dos fluxos de caixa da operação.

Na unidade de negócios Rental Leves, observamos o aumento da produtividade no período, como resultado do esforço de nosso time comercial e da maturação das novas filiais. A estratégia para a unidade de negócio Rental Leves continua gerando resultados positivos, uma vez que é um mercado de baixa penetração no Brasil com elevado potencial de expansão.

Com isso, a unidade de negócios Rental combinada (Leves e Pesados) registrou Receita Bruta de R\$ 335,6 milhões, EBITDA Ajustado de R\$ 146,1 milhões, sendo 24,6% superior ao 3T22 e 9,2% maior do que o 2T23. Crescemos com rentabilidade, apresentando margem EBITDA Ajustado de 49,8% no 3T, um crescimento de 2.2 p.p. comparados ao trimestre anterior e 1,2 p.p. na comparação anual.

Confiantes no sonho de transformar e liderar o mercado de locação de equipamentos e máquinas no Brasil e estarmos cada vez mais próximos de nossos clientes, seguimos o plano de expansão e inauguramos a filial de Paranaguá (PR) para atender à demanda por serviços em portos navais e indústrias da região.

A unidade de negócios Formas e Escoramentos no 3T23 alcançou Receita Bruta de R\$ 60,8 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 32,4 milhões, sendo 31,2% e 63,8% superior ao 3T22, respectivamente. Nesta unidade, temos uma demanda aquecida e uma melhora significativa de preços ao longo dos trimestres, resultando numa melhora de 11,2 p.p. na margem EBITDA Ajustado, que totalizou 59,3% no período. Os programas governamentais que fomentam o investimento em infraestrutura continuam a beneficiar a demanda, sendo o

PAC um catalisador, principalmente no contexto de grandes construções, como pontes, rodovias, portos e aeroportos.

Nossa Receita Bruta consolidada no trimestre foi 22,1% superior ao ano passado, atingindo R\$ 396,4 milhões. O EBITDA Ajustado foi de R\$ 178,5 milhões e a margem EBITDA Ajustado de 51,3%, crescimentos de 30,2% e 2,8 p.p., respectivamente. A margem bruta de locação ex-depreciação subiu 3,1 p.p., para 74,6%. O compromisso com a eficiência faz parte do nosso DNA, refletindo em melhor margem EBITDA ajustado no trimestre. O endividamento no 3T é de 0,6 vezes Dívida Líquida / EBITDA Ajustado, o que nos permite aproveitar as oportunidades de crescimento via crescimento orgânico e inorgânico.

Fomentamos o cuidado de nossos clientes com o meio ambiente e seguimos avançando nesta frente: nosso inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) recebeu “Selo Ouro” do Programa Brasileiro *GHG Protocol* que corresponde ao nível mais alto de qualificação concedido às empresas que demonstram o atendimento a todos os critérios de transparência na publicação de seu inventário GEE e estamos desenvolvendo o projeto de redução de emissões na companhia, com compromisso firmado frente ao SBTi (*Science Based Targets Initiative*), em linha com o Acordo de Paris. A maior frota de elétricos e híbridos da América Latina será complementada com iniciativas como a de transição da matriz energética nas filiais, aumento da utilização de biocombustíveis, entre outras ações mapeadas para consolidar nossas ações de redução das emissões e seguir evoluindo em nossa jornada da sustentabilidade.

Ficamos orgulhosos de receber no dia 28 de agosto o prêmio de empresa líder no setor na 23ª edição do “Valor 1000”, um estudo realizado pelo jornal Valor Econômico que leva em consideração nossa margem de lucro, histórico de desempenho, diversificação de receitas, expansão do portfólio e destaque por iniciativas ESG. Desde o dia 15 de agosto também integramos a primeira carteira do IDIVERSA, índice de ações com foco em gênero e raça, sendo a única empresa de locação de máquinas e equipamentos entre as 75 que figuram na lista. Nós investimos no crescimento da Companhia e nos alegramos com os resultados financeiros e ganhos nos indicadores de sustentabilidade que são responsáveis pelo desempenho sustentável da Mills.

No final de setembro o terceiro programa de recompra de ações foi encerrado. Desde a criação do programa até seu encerramento, foram mais de 5 milhões de ações recompradas, equivalentes a 2,2% do capital social. No dia 27 de outubro foram pagos aos nossos acionistas R\$ 16,8 milhões em JCP, referentes ao terceiro trimestre de 2023, totalizando R\$ 53,6 milhões no ano. Estamos comprometidos com o retorno para os nossos acionistas e continuaremos pautando nossas decisões para oferecer aos nossos clientes a melhor frota com serviço e qualidade diferenciados, expandindo e fortalecendo as relações com nossa base de *stakeholders*.

Olhando para as nossas conquistas em 2023, estamos confiantes na atividade econômica mais aquecida para a grande maioria dos setores brasileiros e no engajamento e esforço do nosso time. Continuaremos focados em nos posicionar como uma empresa que encanta nossos parceiros, visando a criação de valor para nossos clientes e acionistas no longo prazo, através do crescimento sustentável de nossa Companhia.

Boa leitura!

Sergio Kariya
Presidente da Mills

2. Destaques

Os principais destaques do período foram:

Performance financeira robusta:

- **Receita Bruta** total consolidada de **R\$ 396,4 milhões** no 3T23, sendo 22,1% superior ao 3T22 e 3,1% superior ao 2T23;
- **Receita Líquida de Locação consolidada** de **R\$ 320,5 milhões** no 3T23, maior em 24,1% em relação ao 3T22;
- **EBITDA Ajustado** consolidado recorde de **R\$ 178,5 milhões** no 3T23 com margem de **51,3%**, sendo 2,8 p.p. superior ao 3T22 e 1,7 p.p. superior ao 2T23;
- **ROIC** de **20,7%** no Consolidado (3T23LTM).

Gestão eficiente de caixa e alocação de capital:

- **Sólida posição de caixa** e aplicações financeiras de **R\$ 579,4 milhões** e uma alavancagem de 0,6x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM;
- **Foco contínuo nas iniciativas** de otimização de despesas e ganhos de eficiência para maior diluição do SG&A;
- Elevação do rating da Mills pela Fitch de 'A(bra)' para 'A+(bra)'.

Crescimento contínuo em Rental:

- Aumento de **3,5x** da frota em Rental Pesados desde nossa entrada nesse segmento em setembro de 2022, encerrando o trimestre com mais de **11.500** máquinas e equipamentos de Rental;
- Confirmação da tese de investimento em Rental Pesados:; diversificamos nossa receita com setores mais resilientes, através de crescimento orgânico e *cross sell* com as demais unidades de negócios.

Shareholders e ESG:

- Aprovação de R\$ 16,8 milhões de JCP em setembro;
- Encerramento do programa de recompra, totalizando a aquisição de 5,4 milhões de ações, equivalentes a 2,2% do capital social;
- Passamos a integrar em agosto, a primeira carteira do **IDIVERSA**, índice de ações com foco em gênero e raça, sendo a única empresa de locação de máquinas e equipamentos entre as 75 que figuram na lista.

R\$ milhões	3T22	2T23	3T23	9M22	9M23	3T23/3T22	3T23/2T23	9M23/9M22
Receita Bruta	324,6	384,6	396,4	888,8	1.155,6	22,1%	3,1%	30,0%
Receita líquida	282,3	338,0	347,8	765,0	1.010,5	23,2%	2,9%	32,1%
EBITDA CVM	138,7	164,6	175,0	355,2	500,9	26,2%	6,3%	41,0%
Margem EBITDA CVM (%)	49,1%	48,7%	50,3%	46,4%	49,6%	1,19 p.p.	1,64 p.p.	3,14 p.p.
EBIT	90,5	108,7	118,3	224,8	336,0	30,8%	8,9%	49,5%
Margem EBIT (%)	32,1%	32,2%	34,0%	29,4%	33,3%	1,97 p.p.	1,86 p.p.	3,87 p.p.
EBITDA Ajustado¹	137,0	167,9	178,5	367,3	509,8	30,2%	6,3%	38,8%
Margem EBITDA ajustado ¹ (%)	48,5%	49,7%	51,3%	48,0%	50,5%	2,78 p.p.	1,65 p.p.	2,44 p.p.
Lucro do período	64,9	64,1	66,7	168,9	197,2	2,9%	4,1%	16,8%
ROIC LTM (%)	23,2%	22,1%	20,7%	23,2%	20,7%	-2,55 p.p.	-1,37 p.p.	-2,55 p.p.
Fluxo de caixa operacional ajustado ²	97,4	27,9	208,3	244,8	325,7	114,0%	648,0%	33,0%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ³	-76,0	-53,2	88,7	-32,5	-209,5	-216,7%	-266,8%	543,8%

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada. ² Desconsidera os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa). ³ Desconsidera o fluxo de caixa das atividades de investimento e a aquisição de bens de locação. Informações não auditadas.

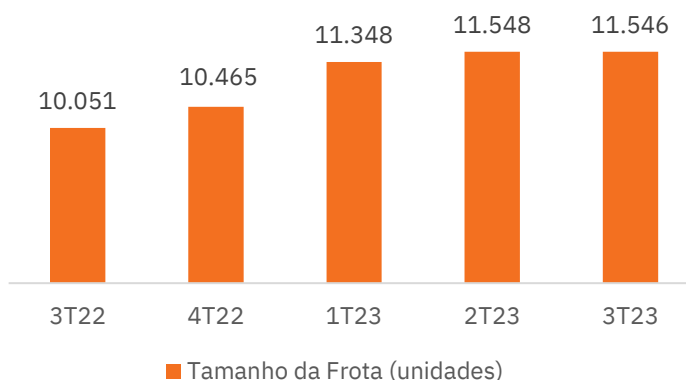


3. Rental

(Leves e Pesados)

Frota Total em unidades

(Final do período)

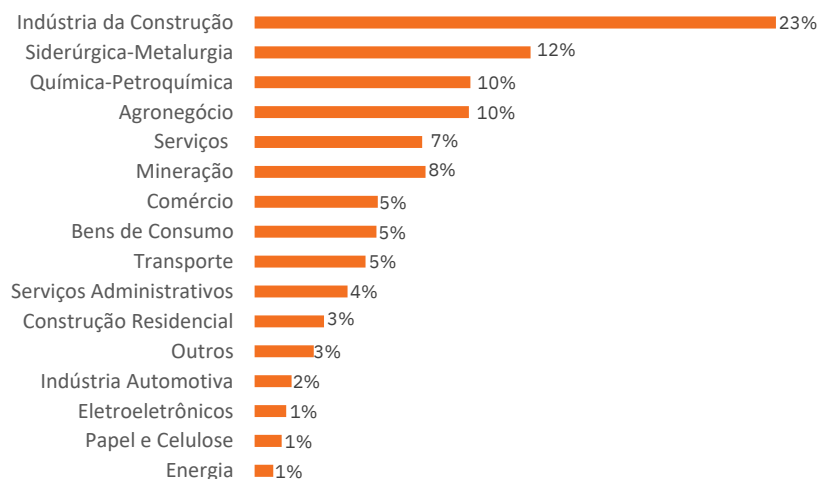


Encerramos o 3T23 com uma frota de 11.546 equipamentos, representando um crescimento de 14,9% em relação ao 3T22 e em linha com a frota do 2T23. Neste trimestre, o foco em Rental Leves foi na readequação do mix de frota para melhor atender a demanda.

No acumulado do ano já recebemos mais de 1,5 mil equipamentos para atender os mercados de Rental Leves e Pesados.

Inauguramos nossa 56ª filial em agosto (Paranaguá – PR), o que reforça a continuidade da nossa estratégia de expansão para estarmos sempre próximos aos clientes e disseminar a cultura do uso de Plataformas Elevatórias, trazendo mais segurança e produtividade.

Receita Líquida de Locação 3T23 – por segmento de atuação



Resultado

R\$ milhões	3T22	2T23	3T23	9M22	9M23	3T23/3T22	3T23/2T23	9M23/9M22
Receita Bruta	278,2	321,2	335,6	766,0	962,4	20,6%	4,5%	25,6%
Receita Líquida Total	241,2	280,5	293,1	659,1	834,7	21,5%	4,5%	26,6%
Locação	220,6	255,4	269,7	607,2	765,9	22,2%	5,6%	26,1%
Vendas	16,6	21,7	18,7	39,6	56,1	12,9%	-14,0%	41,5%
Outras	4,1	3,4	4,8	12,2	12,7	18,4%	41,0%	3,7%
CPV Total, ex-depreciação	-67,1	-68,7	-74,1	-170,6	-210,4	10,5%	7,9%	23,4%
Locação	-61,9	-63,0	-70,2	-157,0	-193,1	13,4%	11,4%	23,0%
Vendas	-5,1	-5,7	-3,9	-13,4	-17,3	-23,3%	-31,3%	28,5%
Outros	-0,1	0,0	0,0	-0,1	0,0	-100,0%	-	-100,0%
Lucro Bruto, ex-depreciação	174,1	211,8	219,0	488,5	624,2	25,8%	3,4%	27,8%
Margem Bruta	72,2%	75,5%	74,7%	74,1%	74,8%	2,52 p.p.	-0,80 p.p.	0,67 p.p.
Margem Bruta - Locação	71,9%	75,3%	74,0%	74,1%	74,8%	2,03 p.p.	-1,37 p.p.	0,64 p.p.
Margem Bruta - Vendas	69,4%	74,0%	79,2%	66,1%	69,2%	9,82 p.p.	5,24 p.p.	3,12 p.p.
SG&A, ex-depreciação, e PCE	-51,2	-75,0	-69,7	-162,3	-213,6	35,9%	-7,1%	31,6%
Despesas	-53,6	-72,4	-67,0	-151,9	-206,5	24,9%	-7,5%	36,0%
Itens não recorrentes	2,4	-2,6	-2,7	-10,4	-7,1	-212,4%	2,8%	-31,9%
PCE	-3,3	-5,7	-6,0	-13,9	-16,3	81,8%	3,8%	17,6%
EBIT ajustado	77,8	85,4	96,3	218,8	258,9	23,8%	12,8%	18,3%
Margem EBIT ajustado (%)	32,3%	30,4%	32,9%	33,2%	31,0%	0,60 p.p.	2,43 p.p.	-2,18 p.p.
EBITDA ajustado¹	117,2	133,8	146,1	322,8	401,4	24,6%	9,2%	24,4%
Margem EBITDA ajustado (%)	48,6%	47,7%	49,8%	49,0%	48,1%	1,24 p.p.	2,16 p.p.	-0,88 p.p.
Depreciação	-39,4	-48,4	-49,8	-104,0	-142,6	26,3%	2,9%	37,1%

¹Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 3T23, a receita líquida atingiu R\$ 293,1 milhões, crescimento de 21,5% em relação ao 3T22. A receita de locação foi responsável por 94% desse crescimento, como reflexo principalmente: (i) da entrada no setor de linha amarela realizada em setembro de 2022 e do (ii) aumento da receita de locação em Leves como resultado do melhor mix de equipamentos. No acumulado do ano, o crescimento da receita líquida total foi de 26,6% em relação aos 9M22, totalizando R\$ 834,7 milhões.

A receita de vendas atingiu R\$ 18,7 milhões no 3T23, o que representa um aumento de 12,9% comparado ao 3T22, em função da maior venda de seminovos.

No 3T23, os custos de Rental (ex-depreciação) atingiram R\$ 74,1 milhões, crescimento de 10,5% comparado ao 3T22. O crescimento é explicado principalmente pela entrada no segmento de Pesados (R\$ 6,6 milhões)¹.

Os custos consolidados no 3T23 foram distribuídos da seguinte maneira: R\$ 29,1 milhões referem-se a materiais de consumo (como pneus, baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos etc.), R\$ 17,8 milhões relacionados a pessoal, R\$ 15,8 milhões relacionados a frete, R\$ 3,9 milhões com custo de vendas e R\$ 7,5 milhões com outros custos. Nos 9M23 os custos consolidados (excluindo depreciação) alcançaram R\$ 210,4 milhões, sendo 23,4% superior aos 9M22 e abaixo do crescimento da receita líquida no período.

No 3T23, a margem bruta ex-depreciação totalizou 74,7%, 2,52 p.p. acima do 3T22, explicado principalmente pela maior margem bruta de vendas, mas também pela maior margem bruta de locação. No acumulado do ano, a margem bruta ex depreciação totalizou 74,8%, ante 74,1% no 9M22.

¹ O segmento de Pesados passou a ser contabilizado a partir de 13 de setembro de 2022.

Conforme mencionado no Earnings Release do 1T23, nesse ano foi contratado laudo para avaliação das vidas úteis estimadas, para fins contábeis dos equipamentos da unidade Rental Pesados, junto a especialistas. Por meio desse laudo as vidas úteis estimadas foram alteradas de 4 anos para a média de 11,5 anos, dependendo do equipamento de locação, retroativo a partir de janeiro. Após a incorporação da Triengel em abril, a depreciação fiscal foi alterada para a média de 4 anos (25% a.a.).

Vale lembrar que a forma de depreciação dos equipamentos da unidade de Rental Leves é diferente da unidade de Rental Pesados. Para Rental Leves, a depreciação contábil dos equipamentos de locação está, na média, em 13 anos, enquanto a depreciação fiscal é de 10 anos (10% a.a.).

As despesas (ex-depreciação, não recorrentes e PCE), totalizaram R\$ 67,0 milhões no 3T23 versus R\$ 53,6 milhões no 3T22, crescimento de 24,9%, ou R\$ 13,3 milhões devido principalmente a: i) aumento de R\$ 11,1 milhões nas despesas de pessoal, participação nos resultados e plano de ações, como reflexo do aumento de filiais, expansão do volume de máquinas e crescimento da Companhia, ii) aumento das despesas com Serviços Gerais (R\$ 1,3 milhão) como reflexo do maior número de filiais; e iii) impacto positivo de crédito de INSS no 3T22, quando a Companhia realizou um trabalho de mapeamento e aproveitamento de oportunidades tributárias.

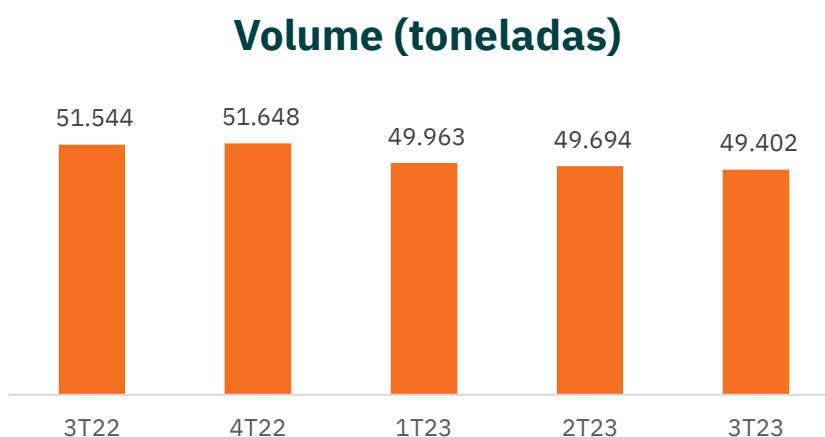
As despesas relacionadas a PCE aumentaram R\$ 2,7 milhões comparadas ao registrado no 3T22, passando a representar 2,0% da receita líquida do negócio de Rental, 0,6 p.p. maior do que 3T22.

No acumulado do ano, as despesas (ex-depreciação, não recorrentes e PCE) totalizaram R\$ 206,5 milhões, representando um aumento de 36,0% em relação aos 9M22, explicado pela entrada e estruturação do segmento de Pesados e expansão de filiais em Leves. Conforme o crescimento da unidade de Pesados evolua e aconteça o *ramp up* das novas filiais da unidade Leves, teremos uma maior diluição das despesas.

No 3T23, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 146,1 milhões com margem de 49,8%, crescimento de 24,6% e 9,2% comparado ao 3T22 e 2T23, respectivamente. No 9M23, o EBITDA Ajustado apresentou um crescimento de 24,4%, totalizando R\$ 401,4 milhões.



4. Formas e Escoramentos



Encerramos o 3T23 com um volume de 49,4 mil toneladas de formas e escoramentos, queda de 0,6% e 4,2% em relação ao 2T23 e 3T22, respectivamente. A estratégia dessa unidade de negócio continua sendo elevar a rentabilidade, com forte geração de caixa e manutenção da posição de liderança.

Receita Líquida de Locação 3T23 – por segmento de atuação



Resultado

R\$ milhões	3T22	2T23	3T23	9M22	9M23	3T23/3T22	3T23/2T23	9M23/9M22
Receita Bruta	46,3	63,5	60,8	122,8	193,2	31,2%	-4,2%	57,3%
Receita Líquida Total	41,1	57,5	54,6	105,9	175,8	32,9%	-5,0%	66,0%
Locação	37,7	47,1	50,8	93,1	141,9	34,8%	7,9%	52,4%
Vendas	0,3	0,4	0,1	1,3	10,8	-59,7%	-64,8%	746,7%
Outras	3,1	10,0	3,7	11,6	23,1	20,1%	-63,2%	99,5%
CPV Total, ex-depreciação	-11,7	-11,9	-11,4	-29,6	-34,1	-3,1%	-4,8%	15,4%
Locação	-11,7	-11,7	-11,3	-29,8	-33,2	-3,9%	-3,3%	11,3%
Vendas	0,0	-0,3	0,0	-0,3	-0,8	-24,9%	-89,7%	139,2%
Outros	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,2	-192,7%	-170,9%	-132,8%
Lucro Bruto, ex-depreciação	29,4	45,6	43,3	76,4	141,7	47,3%	-5,0%	85,5%
Margem Bruta	71,5%	79,2%	79,2%	72,1%	80,6%	7,73 p.p.	-0,05 p.p.	8,50 p.p.
Margem Bruta - Locação	68,9%	75,2%	77,8%	68,0%	76,6%	8,93 p.p.	2,57 p.p.	8,63 p.p.
Margem Bruta - Vendas	87,0%	17,0%	75,8%	74,5%	92,8%	-11,22 p.p.	58,78 p.p.	18,29 p.p.
SG&A, ex-depreciação e PCE	-8,7	-9,6	-9,7	-28,4	-28,8	11,7%	0,7%	1,4%
PCE	-1,6	-2,0	-1,6	-5,4	-6,1	-3,6%	-21,7%	11,6%
EBIT ajustado	11,0	26,6	25,5	17,7	85,6	132,3%	-4,4%	384,6%
Margem EBIT ajustado (%)	26,7%	46,3%	46,6%	16,7%	48,7%	19,93 p.p.	0,26 p.p.	32,00 p.p.
EBITDA ajustado¹	19,8	34,1	32,4	44,0	107,9	63,8%	-5,2%	145,1%
Margem EBITDA ajustado (%)	48,1%	59,4%	59,3%	41,6%	61,4%	11,18 p.p.	-0,12 p.p.	19,81 p.p.
Depreciação	-8,8	-7,5	-6,9	-26,4	-22,3	-21,4%	-7,7%	-15,3%

¹Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 3T23, a receita líquida cresceu 32,9% em relação ao 3T22, em função do aumento da receita de locação (R\$ 13,1 milhões) como consequência dos maiores preços praticados. No acumulado do ano a receita líquida totalizou R\$ 175,8 milhões, representando um aumento de 66,0% em relação aos 9M22.

Os custos (ex-depreciação) totalizaram R\$ 11,4 milhões no 3T23, redução de 3,1% (R\$ 0,4 milhão) comparado ao 3T22. No acumulado do ano os custos (ex-depreciação) somaram R\$ 34,1 milhões, representando um aumento de 15,4% em relação aos 9M22.

No 3T23 a margem bruta ex-depreciação totalizou 79,2%, crescimento de 7,7 p.p. em relação ao 3T22, em função das maiores margens de locação. No acumulado do ano a margem bruta foi de 80,6%, crescimento de 8,5 p.p em relação ao 9M22.

As despesas (ex-depreciação e PCE), totalizaram R\$ 9,7 milhões no 3T23, dos quais R\$ 5,9 milhões referem-se a despesas com pessoal, participação em resultado e plano de ações. No ano as despesas totalizaram R\$ 28,8 milhões, um aumento de 1,4% comparado ao 9M22.

O PCE totalizou R\$ 1,6 milhão no 3T23, representando 2,9% da receita líquida, ante 4,0% no 3T22. A melhoria no 3T23 é reflexo do aumento da receita no período, reduzindo o PCE como percentual da receita.

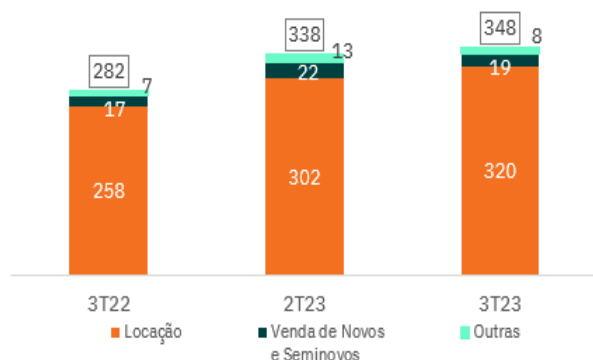
No 3T23, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 32,4 milhões, crescimento de 63,8% comparado ao 3T22, com margem de 59,3%, ante 48,1% no 3T22. A melhoria de margem é consequência das melhores margens de locação, com diluição de SG&A e custos. No acumulado ano o EBITDA ajustado totalizou R\$ 107,9 milhões, crescimento de 145,1% comparado ao 9M22.



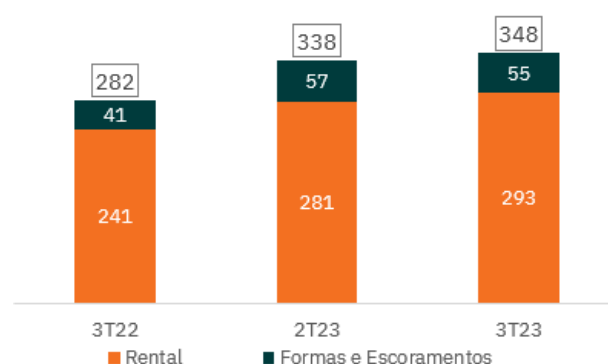
5. Destaques financeiros (Consolidado)

Em R\$ milhões

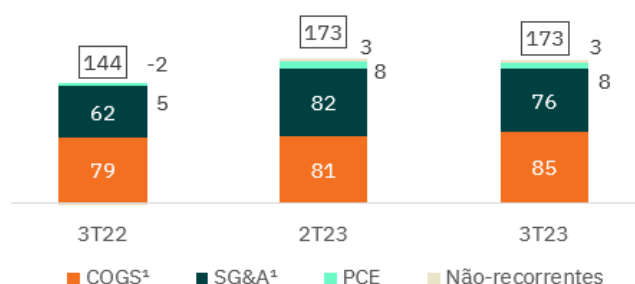
Receita líquida por tipo



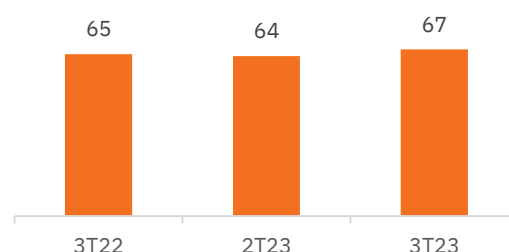
Receita líquida por unidade de negócio



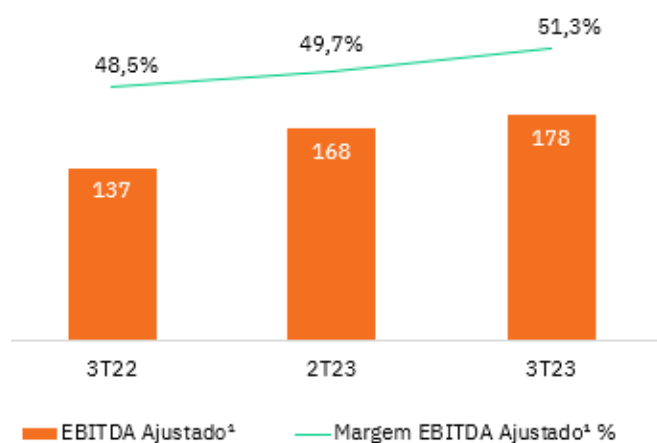
Custos & Despesas



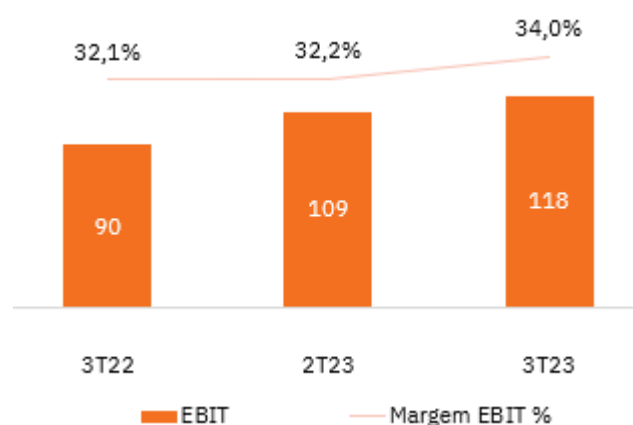
Lucro Líquido



EBITDA Ajustado



EBIT



¹Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

6. Itens não recorrentes

Dados consolidados em R\$ milhões	3T22	2T23	3T23	9M22	9M23	3T23/3T22	3T23/2T23	9M23/9M22
Total itens não recorrentes¹	1,7	-3,3	-3,5	-11,6	-8,4	n.a.	5,6%	-27,4%
Readequação da Frota	-4,3	-0,8	-1,7	-12,8	-2,5	-60,8%	107,9%	-80,1%
Mudanças filiais	-2,2	-1,7	-1,5	-3,9	-4,8	-31,8%	-12,2%	23,0%
Projetos M&A	8,2	-0,3	0,1	4,8	-0,8	-98,8%	-129,8%	-116,3%
Despesas Mills SI	0,0	-0,5	-0,4	0,3	-0,3	4553,9%	-20,9%	-209,3%

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada

No 3T23 os itens não recorrentes totalizaram R\$ 3,5 milhões negativos comparados com R\$ 1,7 milhão positivo no 3T22, principalmente devido ao impacto de outras receitas referente à compra vantajosa reconhecida na aquisição da Triengel, que gerou um crédito de R\$ 10,4 milhões no 3T22, como também aos menores valores destinados para readequação da frota (projeto Fênix), que se encontra em fase de conclusão.

O projeto Fênix está 91% concluído, tendo recuperado 735 máquinas até o momento.

Os gastos referentes a mudanças de filiais são explicados pelo aumento da demanda por locação de máquinas e equipamentos em algumas das filiais existentes, o que exige a realização de adequações e eventuais mudanças de endereços, para otimizar espaço do pátio e acomodar uma frota maior.

7. Resultado Financeiro

em R\$ milhões	3T22	2T23	3T23	9M22	9M23	3T23/3T22	3T23/2T23	9M23/9M22
Resultado financeiro líquido	0,6	-20,2	-23,9	-3,9	-58,4	-3792,8%	18,5%	1378,5%
Receitas financeiras	24,7	18,2	29,8	49,6	75,4	21,1%	64,3%	51,9%
Despesas financeiras	-24,0	-38,3	-53,8	-53,6	-133,7	123,9%	40,2%	149,6%

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 23,9 milhões no 3T23, comparado a R\$ 0,6 milhão positivo no 3T22, resultado: i) maior dívida bruta após captações realizadas em dezembro/22 e junho/23 e ii) CDI médio maior no 3T23 vs 3T22 que afetou negativamente as despesas com juros. A posição média de caixa ao longo do trimestre impactou positivamente as receitas financeiras e compensou parcialmente as maiores despesas.

Em relação ao 2T23, o aumento da receita e da despesa financeira é justificado principalmente pelo efeito da variação cambial e hedge referente ao empréstimo em moeda estrangeira realizado em junho, sem efeito no resultado financeiro líquido da Companhia.

Para mais informações sobre o cronograma de vencimento das dívidas, veja a seção 12.

8. Lucro líquido

Dados consolidados em R\$ milhões	3T22	2T23	3T23	9M22	9M23	3T23/3T22	3T23/2T23	9M23/9M22
Lucro (Prejuízo) Líquido	64,9	64,1	66,7	168,9	197,2	2,9%	4,1%	16,8%
Imposto de renda e contribuição social	-26,3	-24,4	-27,7	-52,0	-80,5	5,4%	-13,4%	54,9%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	91,1	88,5	94,4	220,9	277,7	3,6%	6,7%	25,7%
Resultado Financeiro	0,6	-20,2	-23,9	-3,9	-58,4	3792,8%	-18,5%	1378,5%
Depreciação e Amortização	-48,2	-55,9	-56,7	-130,4	130,4	-17,7%	-1,5%	-200,0%
EBITDA CVM	138,7	164,6	175,0	355,2	500,9	26,2%	6,3%	41,0%
Não recorrentes	1,7	-3,3	-3,5	-11,6	-8,4	-305,5%	-5,6%	-27,4%
EBITDA ajustado¹	137,0	167,9	178,5	367,3	509,3	30,2%	6,3%	38,7%

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

No 3T23, o lucro líquido da Mills totalizou R\$ 66,7 milhões, praticamente em linha com o 3T22. A comparação é explicada principalmente pelos motivos a seguir:

- (+) R\$ 41,4 milhões de aumento no EBITDA Ajustado;
- (-) R\$ 8,5 milhões de aumento de depreciação como reflexo do aumento da frota;
- (-) R\$ 24,6 milhões de impacto do resultado financeiro como consequência do aumento da dívida bruta;
- (-) R\$ 1,4 milhão de aumento de imposto de renda e contribuição social, em função do crescimento do Lucro antes do IRCS.

A Companhia continua seu trabalho de identificação e aproveitamento de oportunidades tributárias com um olhar responsável e consciente. O saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) diferidos sobre prejuízos fiscais acumulados está em R\$ 224,8 milhões em setembro de 2023. Mensalmente compensamos o limite de 30% do lucro antes do Imposto de renda, ajustado pelas adições e exclusões previstas ou autorizadas pela legislação.



9. Investimentos

No acumulado do ano, o valor total de investimentos apresentou um crescimento de 51,0%.

No 3T23, os investimentos totalizaram R\$ 119,6 milhões, redução de 42,1% em relação ao 3T22, que foi impactado pela operação com a Triengel. Em relação ao 2T23, houve aumento de 47,4%, devido ao maior investimento em Rental Pesados no trimestre. Em Pesados, seguimos executando os investimentos junto ao fechamento de novos contratos e avaliando oportunidades estratégicas de aquisições de equipamentos *upfront* e M&A's para acelerar o crescimento.

Em Rental Leves, enxergamos um aumento do volume locado no segundo semestre, portanto nosso foco é elevar a produtividade da frota existente e executar investimentos para adequação de mix.

Dados consolidados em R\$ milhões	3T22	2T23	3T23	9M22	9M23	3T23/3T22	3T23/2T23	9M23/9M22
M&As	133,7	-	-	210,1	-	-	-	-
Ativos para locação	55,5	71,4	112,3	106,0	501,3	102,3%	57,3%	372,9%
Corporativo e bens de uso	17,3	9,8	7,3	38,4	34,0	-57,6%	-24,9%	-11,6%
Capex total	206,5	81,2	119,6	354,5	535,2	-42,1%	47,4%	51,0%

Informação não revisada pelos auditores independentes

10. ROIC e ROE

R\$ milhões	3T22	2T23	3T23
NOPAT (LTM)	182,1	265,4	281,8
EBIT (LTM)	275,9	402,1	427,0
IR/CS (LTM)	-93,8	-136,7	-145,2
Capital Investido Médio	784,3	1.202,8	1.361,9
Capital de giro (Média LTM)	182,6	162,6	163,6
Ativo Imobilizado (Média LTM)	601,6	1.040,3	1.198,4
ROIC LTM	23,2%	22,1%	20,7%

¹Calculado com alíquota de 34%, desconsidera taxa efetiva

A Mills possui alto ROIC que deriva da boa gestão de sua frota e de suas operações. Os investimentos em novos equipamentos aumentam principalmente a conta de ativo imobilizado em um primeiro momento. Balanceamos o ROIC e o custo de capital para obter a maior adição de valor econômico em nosso negócio.

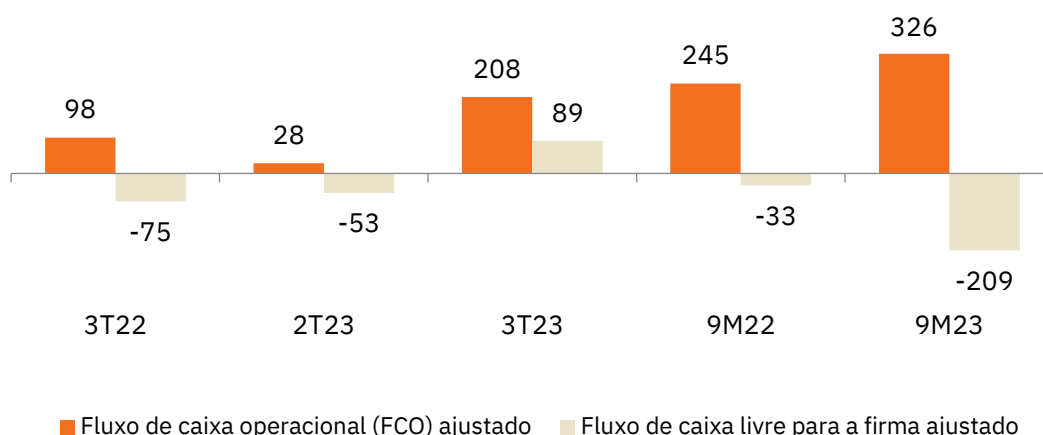
R\$ milhões	3T22	2T23	3T23
Lucro Líquido (LTM)	212,4	242,9	244,8
Patrimônio líquido (Média LTM)	1.145,0	1.268,7	1.315,5
ROE LTM	18,6%	19,1%	18,6%



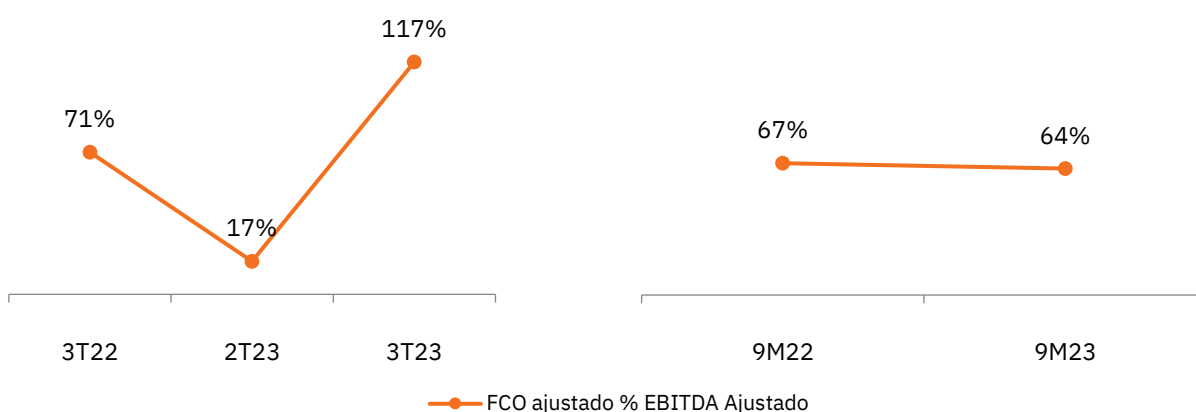
11. Fluxo de Caixa Ajustado

No 3T23, o fluxo de caixa operacional consolidado ajustado¹ totalizou R\$ 208,3 milhões, um aumento de 648% em relação ao 2T23, principalmente, devido aos pagamentos realizados no 2T23 relacionados às aquisições de ativos de locação feitas em períodos anteriores e aos colaboradores da participação no resultado de 2022. O fluxo de caixa livre para a firma¹ representou uma entrada de R\$ 88,7 milhões no 3T23, uma significativa melhora comparado ao 2T23, principalmente pela melhoria do fluxo operacional ajustado, dos juros semestrais pagos no 2T23 referente à debenture da 7ª emissão e aos maiores investimentos em aquisições de novas máquinas e equipamentos.

R\$ milhões



¹Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se também o fluxo de caixa das atividades de investimento e as aquisições de bens de locação.



12. Endividamento

A dívida bruta foi de R\$ 960,7 milhões no 3T23, já desconsiderando o custo de emissão das debêntures no período, sendo que 85% desse montante é de longo prazo. O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 2,4 anos, a um custo médio de CDI + 2,30% a.a.

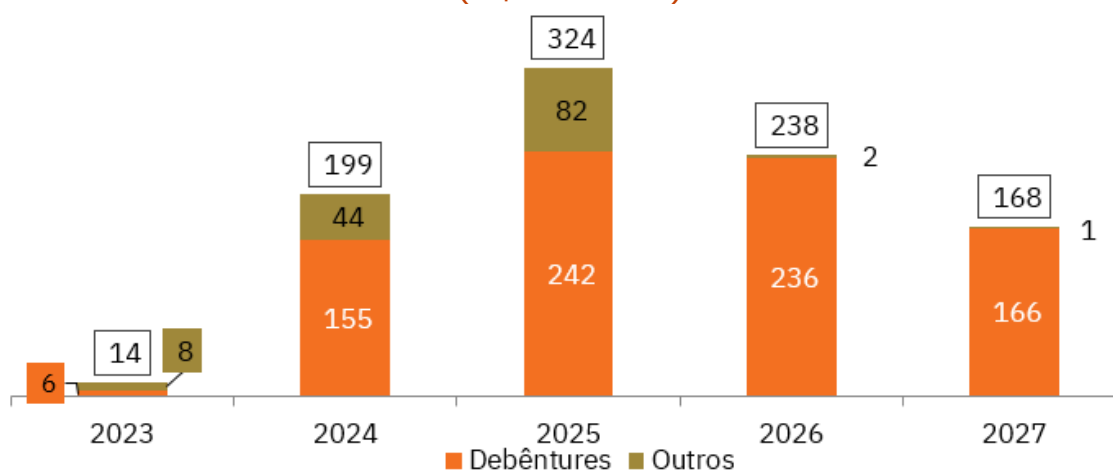
O caixa da Companhia em 30 de setembro de 2023 era de R\$ 579,4 milhões e a dívida líquida de R\$ 381,3 milhões.

Em setembro de 2023, a agência de classificação de risco Fitch Ratings (“Fitch”) elevou o rating corporativo da Mills e de sua sexta emissão de debêntures com garantia real, de ‘A(bra)’ para ‘A+(bra)’, com perspectiva estável. Em seu relatório, a Fitch destaca que “a elevação do rating da Mills reflete a expectativa de continuidade de gradual incremento da sua geração operacional de caixa e da rentabilidade, impulsionadas, principalmente, pelo crescimento do negócio de locação de máquinas e equipamentos de linha amarela.”

Em 30 de setembro de 2023, a Mills cumpriu com seus *covenants* financeiros considerando seus resultados IFRS 16 e ex-IFRS 16.

Em 18 de outubro de 2023 foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização do Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 5ª Emissão de Debêntures para alterar a data de vencimento da Emissão, que passa de 14 de outubro de 2024 para 08 de dezembro de 2026 como também a sobretaxa (spread) que compõe sua remuneração, que passou de 3,75% para 3,65% ao ano. Buscamos constantemente melhorar estrutura de capital e a gestão de passivos de modo a otimizar os custos de dívida.

Cronograma de vencimento da dívida² (R\$ milhões)



² Inclui os custos das emissões.

Dívida Líquida e Indicadores

R\$ milhões	3T22	2T23	3T23
Dívida Bruta	477,5	953,6	960,7
Caixa e aplicações financeiras	416,9	523,0	579,4
Dívida Líquida	60,7	430,7	381,3
Dívida Curto Prazo	100,2	102,7	140,6
EBITDA Ajustado ex IFRS 16 LTM	443,3	582,3	620,3
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado ex IFRS 16 LTM (x)	0,1	0,7	0,6
Dívida Líquida CP / EBITDA Ajustado ex IFRS 16 LTM (x)	-0,7	-0,7	-0,7

13. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Continuamos avançando em nossa jornada de sustentabilidade, com o compromisso de fortalecer ainda mais nossas ações ESG. No 3T23, evoluímos em iniciativas com foco na geração de impacto positivo para colaboradores, sociedade e meio ambiente.

Na frente social, o programa Transformar, iniciativa própria que oferece bolsas de estudo em cursos técnicos a jovens em situação de vulnerabilidade social, já alcançamos mais de 600 beneficiados, e neste período, voltamos nosso olhar para ações que fomentam a empregabilidade. Mirando acelerar o ingresso no mercado de trabalho e aumentar a retenção desses jovens até a sua formação, lançamos uma nova modalidade do programa, que oferece vagas em curso na modalidade profissionalizante. Inicialmente foram abertas 40 vagas nas regiões de Uberlândia e Campinas para avaliação do novo formato.

Na frente ambiental, nosso inventário GEE recebeu "Selo Ouro" do Programa Brasileiro GHG Protocol. Este selo corresponde ao nível mais alto de qualificação concedido às empresas que demonstram o atendimento a todos os critérios de transparência na publicação de seu inventário de gases de efeito estufa (GEE).

Outro avanço significativo foi o início do desenvolvimento de um projeto de redução de emissões na companhia, com compromisso firmado frente ao SBTi (*Science Based Targets Initiative*). Essa iniciativa focada na ciência climática, busca mobilizar o setor privado para cumprir os objetivos do Acordo de Paris – limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, desta forma, entendemos que para a descarbonização das nossas operações trilhar esse caminho, será crucial reduzirmos nossos impactos frente às mudanças climáticas. Assim, em outubro de 2023 nos comprometemos formalmente com o SBTi, e a partir dessa ação, estamos trabalhando com as diversas áreas para a definição das metas, com previsão de publicação oficial até novembro de 2023 e estudando projetos como: transição da matriz energética nas filiais, troca de combustíveis dos veículos da frota, investimentos em equipamentos elétricos, utilização de biocombustíveis, engajamento da cadeia, entre outras ações mapeadas para consolidar nossas ações de redução das emissões.

Também reforçamos nosso compromisso com a transparência ambiental, divulgando o nosso impacto ambiental através do Carbon Disclosure Project (CDP), uma organização global sem fins lucrativos que gere a principal plataforma de divulgação ambiental do mundo. Respondemos o questionário de Mudanças Climáticas publicado em outubro de 2023, estando disponível para consulta pública no site oficial do CDP, com previsão de divulgação da pontuação em janeiro de 2024. Nossos dados serão adicionados ao inventário mais abrangente de dados ambientais autorrelatados do mundo – ajudando a impulsionar ações de report e monitoramento dos impactos ambientais nas empresas.

Seguimos também incentivando nossos clientes a conhecerem as emissões provenientes do uso de nossos equipamentos, com a disponibilização de um inventário no nosso Portal do Cliente. Nessa plataforma, é possível ter visibilidade sobre as emissões, para compor seus inventários próprios de GEE e possivelmente realizar uma compensação.

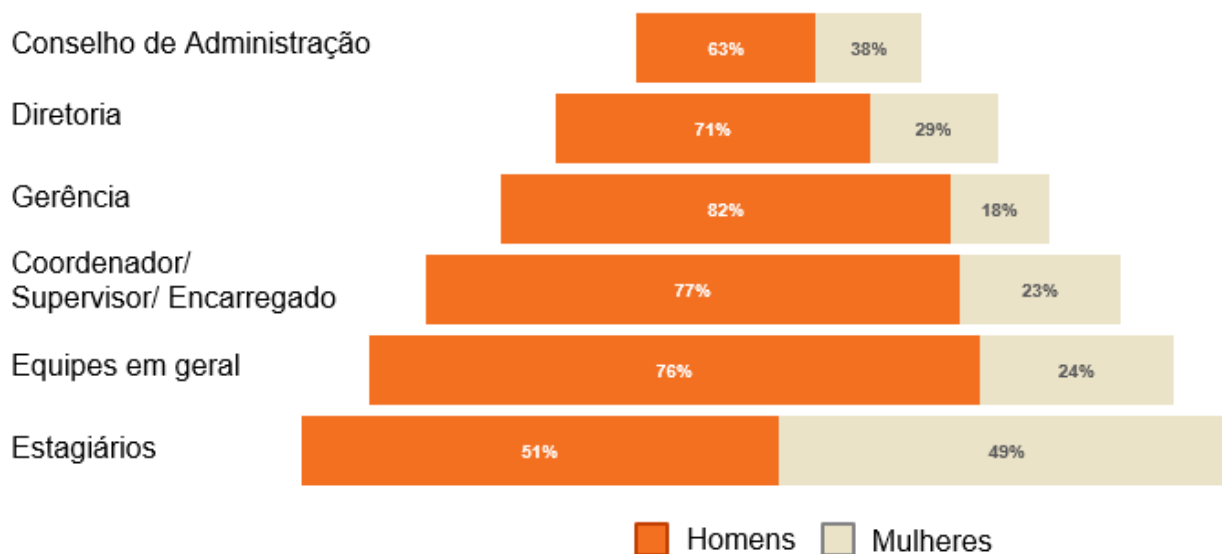
Estamos também iniciando um novo estudo de pegada de carbono dos equipamentos da área de negócios de Pesados (linha amarela) que possibilitará entender os impactos das operações na utilização das máquinas, incluímos os dados na Calculadora de CO2 disponível no site da Mills e no inventário de emissões no Portal do Cliente.

Indicadores sociais (3T23)

Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres
Negro/Preto (a)*	162	65
Pardo(a)*	556	187
Caucasiano/ Branco (a)*	718	273
Asiático/Amarelo (a)*	14	10
Indígena*	5	0
Não informado	33	9
TOTAL	1488	544
Pessoas com deficiência	7	1
Refugiados	14	0
Idade média (anos)	34	31
Tempo médio de empresa (anos)	4	3

*Informado por autodeclaração

Distribuição de gênero por nível hierárquico



Indicadores ambientais (3T23)

3.855 m³

consumo médio mensal de água nas filiais.

1,9 m³ mensais

consumo médio de água por colaborador.

234.232 kwh

consumo médio mensal de energia elétrica.

115 kW/mês

consumo médio relativo por colaborador.

470 toneladas

descarte total de resíduos no 3T23.

252 toneladas

destinadas à reciclagem no 3T23.

14. Tabelas

Dados consolidados em R\$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida de locação por unidade de negócio

R\$ milhões	3T22	2T23	3T23	9M22	9M23	3T23/3T22	3T23/2T23	9M23/9M22
Receita Líquida Total de Locação	258,3	302,5	320,5	700,3	907,8	24,1%	6,0%	29,6%
Rental (Leves e Pesados)	220,6	255,4	269,7	607,2	765,9	22,2%	5,6%	26,1%
Formas e escoramentos	37,7	47,1	50,8	93,1	141,9	34,8%	7,9%	52,4%

Informação não revisada pelos auditores independentes

Tabela 2 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex-depreciação

R\$ milhões	3T22	%	2T23	%	3T23	%	9M22	%	9M23	%
CPV total, ex-depreciação	-78,8	54,9%	-80,6	46,5%	-85,5	49,5%	-200,1	48,8%	-244,5	47,7%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-73,7	51,3%	-74,7	43,1%	-81,5	47,2%	-186,8	45,6%	-226,3	44,1%
Custo das vendas de equipamentos novos	-3,6	2,5%	-3,9	2,3%	-1,4	0,8%	-10,8	2,6%	-10,8	2,1%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-1,5	1,0%	-2,0	1,2%	-2,5	1,5%	-3,0	0,7%	-7,2	1,4%
Custo de venda de sucata	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Custo de indenização	0,0	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%	0,5	-0,1%	-0,2	0,0%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-59,9	41,7%	-85,1	49,1%	-79,8	46,2%	-190,4	46,5%	-246,1	48,0%
Comercial, Operacional e Administrativo	-51,6	35,9%	-67,8	39,1%	-61,8	35,8%	-143,4	35,0%	-190,5	37,1%
Serviços Gerais	-7,3	5,1%	-8,3	4,8%	-8,0	4,6%	-20,8	5,1%	-24,4	4,8%
Outras despesas	-1,1	0,7%	-9,0	5,2%	-10,0	5,8%	-26,2	6,4%	-31,2	6,1%
PCE	-4,9	3,4%	-7,7	4,5%	-7,5	4,4%	-19,3	4,7%	-22,4	4,4%
CPV + SG&A Total	-143,6	100,0%	-173,5	100,0%	-172,8	100,0%	-409,9	100,0%	-513,0	100,0%

Tabela 3 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

Dados consolidados em R\$ milhões	3T22	2T23	3T23	9M22	9M23	3T23/3T22	3T23/2T23	9M23/9M22
Lucro (Prejuízo) Líquido	64,9	64,1	66,7	168,9	197,2	2,9%	4,1%	16,8%
Imposto de renda e contribuição social	-26,3	-24,4	-27,7	-52,0	-80,5	5,4%	-13,4%	54,9%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	91,1	88,5	94,4	220,9	277,7	3,6%	6,7%	25,7%
Resultado Financeiro	0,6	-20,2	-23,9	-3,9	-58,4	3792,8%	-18,5%	1378,5%
Depreciação e Amortização	-48,2	-55,9	-56,7	-130,4	-164,9	-17,7%	-1,5%	26,5%
EBITDA CVM	138,7	164,6	175,0	355,2	500,9	26,2%	6,3%	41,0%
Não recorrentes	1,7	-3,3	-3,5	-11,6	-8,4	-305,5%	-5,6%	-27,4%
EBITDA ajustado¹	137,0	167,9	178,5	367,3	509,3	30,2%	6,3%	38,7%

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

14. Tabelas

Dados consolidados em R\$ milhões

Tabela 4 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

Consolidado em R\$ milhões	3T23	9M23
EBITDA CVM	175,0	500,9
Não Caixa	20,4	56,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1,0	1,6
Provisão para despesa com opções de ações	3,9	12,3
Benefícios pós-emprego	0,3	0,9
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	2,3	7,4
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	7,5	22,0
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	-1,1	2,4
Provisão para Participação no Resultado	6,6	18,2
Outras provisões	-0,1	-8,3
EBITDA CVM ex-provisões não caixa	195,4	557,6
Caixa	-87,7	-726,2
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	18,1	59,1
Contas a receber	-31,4	-66,9
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	-76,9	-457,0
Estoques	3,5	3,4
Tributos a recuperar	-2,8	-33,4
IRPJ e CSLL a Compensar	10,3	2,7
Depósitos judiciais	0,0	0,0
Outros ativos	1,1	-2,2
Fornecedores	21,7	-78,2
Salários e encargos sociais	3,0	3,0
Tributos a pagar	-7,7	-5,0
Outros passivos	6,4	6,1
Participação nos resultados a pagar	0,0	-26,4
Imposto de renda e contribuição social pagos	-16,3	-47,2
Processos judiciais liquidados	-0,2	-1,7
Juros pagos	-16,5	-82,4
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	107,7	-168,6
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-18,1	-59,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	112,3	501,3
Juros pagos	16,5	82,4
Arrendamento IFRS16	-10,1	-30,3
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	208,3	325,6

15. DRE

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	3T22	2T23	3T23	9M22	9M23	3T23/3T22	3T23/2T23	9M23/9M22
Receita Bruta	324,6	384,6	396,4	888,8	1.155,6	22,1%	3,1%	30,0%
Receita líquida de vendas e serviços	282,3	338,0	347,8	765,0	1.010,5	23,2%	2,9%	32,1%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(113,9)	-120,7	-126,0	-295,2	-361,1	10,6%	4,4%	22,3%
Lucro bruto	168,4	217,3	221,8	469,8	649,4	31,7%	2,0%	38,2%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(85,0)	-102,4	-96,8	-238,4	-295,9	13,8%	-5,5%	24,2%
PCE	(4,9)	-7,7	-7,5	-19,3	-22,4	53,4%	-2,8%	15,9%
Outras receitas	12,0	1,5	0,9	12,7	4,9	-92,9%	-42,9%	-61,3%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	90,5	108,7	118,3	224,8	336,0	30,7%	8,8%	49,5%
Despesas financeiras	(24,0)	-38,3	-53,8	-53,6	-133,7	123,9%	40,2%	149,4%
Receitas financeiras	24,7	18,2	29,8	49,7	75,4	21,1%	64,3%	51,8%
Resultado financeiro	0,6	-20,2	-23,9	-3,9	-58,4	-3792,8%	18,5%	1378,2%
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	91,2	88,5	94,4	220,9	277,7	3,6%	6,7%	25,7%
Imposto de renda e contribuição social	(26,3)	-24,4	-27,7	-52,0	-80,5	5,4%	13,4%	54,9%
Lucro (prejuízo) do período	64,9	64,1	66,7	168,9	197,2	2,9%	4,1%	16,7%



16. Balanço Patrimonial

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	3T22	2T23	3T23
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	397,6	514,0	570,1
Depósitos bancários vinculados	19,2	9,0	9,3
Contas a receber de clientes	216,5	268,5	292,4
Estoques	77,8	71,8	69,4
IRPJ e CSLL a compensar	24,2	24,0	13,7
Tributos a recuperar	15,5	20,3	22,4
Adiantamento a fornecedores	5,1	5,8	3,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,1	7,5
Outros ativos	6,4	11,9	16,4
Sub total	762,3	925,4	1.004,3
Ativos mantidos para venda	19,5	18,9	8,5
Total Ativo Circulante	781,8	944,3	1.012,8
Ativo Não Circulante			
IRPJ e CSLL diferido	275,7	244,5	234,6
Tributos a recuperar	0,0	52,7	50,6
Depósitos judiciais	11,6	12,5	12,6
Outros ativos	3,0	0,2	0,2
Sub total	290,3	309,9	297,9
Investimento	-	-	-
Imobilizado	646,1	1.211,1	1.250,8
Intangível	192,4	192,1	193,9
	838,5	1.403,2	1.444,6
Total Ativo Não Circulante	1.128,8	1.713,1	1.742,6
Total do Ativo	1.910,6	2.657,4	2.755,3

16. Balanço Patrimonial

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	3T22	2T23	3T23
Passivo			
Passivo Circulante			
Contas a pagar	75,7	111,7	135,6
Contas a pagar - aquisições de controladas		2,7	3,1
Empréstimos e financiamentos	30,5	30,5	29,8
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	26,4	30,1	30,1
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,2	6,4
Debêntures	26,4	72,1	110,7
Salários e encargos sociais	39,5	37,3	42,4
Imposto de renda e contribuição social	5,0	6,6	2,7
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,5	1,5	1,2
Tributos a pagar	8,6	10,7	10,0
Participação nos resultados a pagar	14,5	12,4	19,0
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	16,8	15,3
Outros passivos	0,8	1,0	1,0
Total Passivo Circulante	229,0	333,5	407,4
Passivo Não Circulante			
Contas a pagar	28,5	8,1	6,2
Contas a pagar - aquisições de controladas	-	21,7	22,1
Empréstimos e financiamentos	38,8	116,5	113,6
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	55,3	61,5	63,9
Debêntures	338,5	734,4	706,6
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,3	0,1	0,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15,3	17,5	17,2
Tributos a pagar	11,3	12,0	12,2
Provisão Benefícios pós-emprego	9,6	11,9	12,2
Outros passivos	1,4	0,9	0,9
Total Passivo Não Circulante	500,0	984,7	954,9
Total Passivo	729,0	1.318,2	1.362,3
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.091,6	1.091,6	1.091,6
Reservas de capital	16,6	9,9	13,8
Custo com emissão de ação	-18,4	-	-
Reservas de lucros	44,4	196,2	196,2
Ações em tesouraria	-41,5	-36,2	-36,2
Ajuste de avaliação patrimonial	-17,0	-18,0	-18,0
Lucros e Prejuízos acumulados	128,1	93,7	143,4
Sub total	1.203,8	1.337,1	1.390,7
Participação dos não controladores	2,2	2,2	2,3
Total Patrimônio Líquido	1.206,0	1.339,2	1.393,0
		0,0	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.935,0	2.657,4	2.755,3

17. Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro do período	64,9	47,5	66,4	64,1	66,7
Ajustes não caixa:	70,9	121,8	114,6	129,1	129,1
Depreciação e amortização	48,2	37,2	52,3	55,9	56,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9,4	22,2	10,1	13,7	9,9
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-3,0	-0,4	-0,7	1,4	1,0
Provisão para despesa com opções de ações	1,9	8,2	3,0	5,4	3,9
Benefício Pós-emprego	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	1,6	6,1	3,1	2,0	2,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	13,1	19,7	36,5	34,6	40,0
Juros sobre arrendamentos	1,8	2,1	2,2	2,1	2,0
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	4,9	7,0	7,1	7,4	7,5
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,5	0,2	0,8	2,7	-1,1
Provisão para participação no resultado	6,3	12,6	6,1	5,6	6,6
Outras provisões (reversões)	-3,6	4,3	-6,4	-1,9	-0,1
Variações nos ativos e passivos:	-92,6	-69,6	-352,4	-199,8	-55,0
Contas a receber	-27,1	-33,1	-11,3	-24,1	-31,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	-91,1	-210,0	-308,2	-71,9	-76,9
Aquisições de bens de locação por meio de redução de capital em controlada	0,0	12,6	0,0	0,0	0,0
Estoques	-2,8	2,5	1,3	-1,4	3,5
Aquisições de estoques por meio de redução de capital em controlada	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0
Tributos a recuperar	-3,0	-27,1	-27,2	-3,4	-2,8
IRPJ e CSLL a compensar	-0,5	8,0	-1,4	-6,2	10,3
Depósitos judiciais	0,6	-0,5	0,0	0,0	0,0
Outros ativos	2,6	-2,6	-6,4	3,1	1,1
Fornecedores	15,1	138,4	-17,8	-82,1	21,7
Salários e encargos sociais	7,9	-2,2	0,8	-0,8	0,0
Participação no resultado	0,0	0,0	-0,1	-26,4	3,0
Tributos a pagar	15,3	32,5	18,4	13,3	10,1
Outros passivos	0,3	0,0	-0,4	0,1	6,4
Imposto de renda e contribuição social pagos	-11,6	-30,0	-21,6	-9,3	-16,3
Processos judiciais liquidados	-1,2	-1,1	-0,7	-0,8	-0,2
Juros pagos	-17,7	-17,8	-18,1	-47,7	-16,5
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	12,7	38,2	-211,8	-64,5	-107,7
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					

17. Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R\$ milhões



Aquisição de controlada	-26,4	0,6	0,0	0,0	0,0
Aporte de capital em controlada	-43,6	-18,4	0,0	0,0	0,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	-17,3	-23,2	-16,8	-9,7	-7,4
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	-82,3	-41,0	-16,8	-9,7	-7,3
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Arrendamentos pagos	-8,0	-9,3	-10,0	-10,2	-10,1
Aumento/redução de capital	44,1	18,4	0,0	0,0	0,0
Depósitos bancários vinculados	-0,5	3,2	7,3	-0,3	-0,3
Captação de empréstimos e debêntures	5,0	425,0	0,0	100,0	0,0
Amortização de empréstimos e debêntures	-15,7	-20,6	-17,9	-14,3	-13,9
Aquisição de ações em tesouraria	4,5	-17,3	0,0	0,0	0,0
JCP pagos	-12,4	-14,0	0,0	-16,8	-19,9
Dividendos pagos	0,0	0,0	0,0	-1,2	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	16,9	385,3	-20,5	57,2	-44,2
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-52,7	382,5	-249,2	-17,0	56,2
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	450,9	397,6	780,1	530,9	514,0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	397,6	780,1	530,9	514,0	570,1
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-53,7	382,5	-249,2	-17,0	56,2
Fluxo de Caixa Operacional¹					
Juros Pagos	17,7	17,8	18,1	47,7	16,5
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	91,1	210,0	317,6	71,4	112,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-15,6	-13,9	-24,4	-16,5	-18,1
Arrendamento (IFRS16)	-8,0	-9,3	-10,0	-10,2	-10,1
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹	97,9	242,7	89,5	27,9	208,3





18. Histórico MILS3

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código MILS3.

O índice IBOVESPA e Small Caps apresentaram alta de 5,9% e queda de 2,9% entre 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023. O preço de fechamento da ação da Mills em 30 de setembro de 2023 foi de R\$ 12,12, com aumento de 9,7% em relação ao preço de fechamento do mesmo período de 2022. No final do 2T23, o valor de mercado (*market cap*) da Mills era de R\$ 2.985,3 milhões.

Desempenho MILS3	3T22	2T23	3T23	3T23/3T22	3T23/2T23
Preço final da ação (R\$)	11,05	11,27	12,12	9,7%	7,5%
Máxima ¹	11,54	12,08	13,64	18,2%	12,9%
Mínima ¹	6,04	8,42	11,44	89,4%	35,9%
Média ¹	8,77	10,22	12,47	42,1%	22,0%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	2.721,7	2.775,9	2.985,3	9,7%	7,5%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	10,11	11,45	11,72	15,9%	2,4%
Quantidade de ações (milhões)	246,31	246,31	246,31	0,0%	0,0%

¹ Preço de fechamento do pregão





19. Glossário

- (a) Baixa de Ativos – é atrelada a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.
- (b) Capex (Capital Expenditure) - Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.
- (c) Capital investido - Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos doze meses.
- (d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas liquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.
- (e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) - engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.
- (f) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).
- (g) Despesas gerais e administrativas - (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do *backoffice* administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de *stock options*, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.
- (h) Dívida líquida - Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
- (i) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular Anual CVM/SEP, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.